

Em 28 / 11 / 05 **LIDO**
Assessoria de Plenário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do deputado **Pedro Passos** (PMDB)

PROJETO DE LEI Nº


PL 2196/2005

(Do Senhor Deputado PEDRO PASSOS)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida à CAS e CCJ.

Em, 28 / 11 / 05.

Dispõe sobre a inclusão do 'Rodeio Crioulo' no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal e dá outras providências.


Mariana Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica incluído no Calendário Oficial de Eventos do Governo do Distrito Federal o "Rodeio Crioulo".

Parágrafo único. O evento de que trata o 'caput' realizar-se-á, anualmente, durante o mês de julho.

Art. 2º O Poder Público adotará as providências necessárias à divulgação e apoio aos organizadores do evento.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

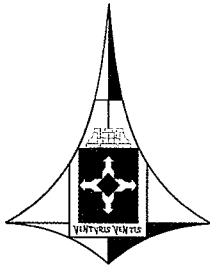
Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 2196/2005
Fls. N.º 01 Nairane

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei tem por objetivo incluir no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal, a **RODEIO CRIOULO**, realizado anualmente pelo CTG Sinuelo da Saudade no mês de julho.

O Rio Grande do Sul tem sua formação histórica na atividade agropastoril. E daí o vínculo telúrico do gaúcho com seu chão, a querência. Os costumes, as



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do deputado **Pedro Passos** (PMDB)

vestimentas e a culinária têm sentido funcional. Tomar chimarrão, comer carne, contar causos ao redor do fogão, os cantares e o lazer são conservados com extremo cuidado e respeito.

Com o surgimento dos Centros de Tradições Gaúchas, os CTGs, veio também a organização de festas de cunho rural. Coube a estes centros manter e divulgar a cultura regional gaúcha. Esta organização tem o modelo das antigas estâncias no formato e na nomenclatura. Aparece, então, o rodeio crioulo, com a seguinte conceituação:

Rodeio – ato de ajuntar o gado para marcar, dar sal ou apartar.

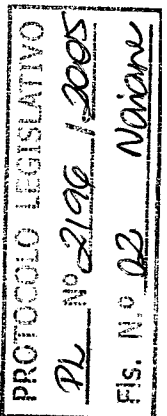
Crioulo – do lugar, nativo, neste caso, do Rio Grande do Sul.

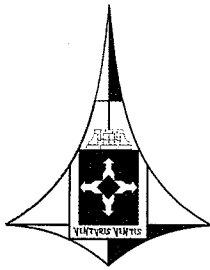
No início da formação os rodeios eram a campo aberto e neste ato de reunir o gado, alguma rês sempre se desgarrava. Isto é, saia correndo pela imensidão dos campos. Para reavê-la o peão desatava seu laço (espécie de corda de tentos de couro trançados) de 12 braças, fazia uma armada e laçava a rês, trazendo-a de volta ao rodeio. Esta tarefa era atividade corriqueira na estância.

Certa feita, ao invés da narrativa pelo rádio de uma partida de futebol, o criador Alfredo José dos Santos, não se enquadrando neste esporte, teve uma idéia: poderia criar uma competição campeira chamando-a de “Tiro de Laço”.

O assunto despertou interesse e já se marcou a primeira competição. A partir daí, em novembro de 1951, é que desta idéia inicial e que até hoje, se faz a festa máxima do Tradicionalíssimo “**RODEIO CRIOLO**”.

Hoje, as canchas ou pistas de rodeios lembram as antigas mangueiras com seus bretes onde se desenvolvia o manejo do gado. Com o gosto pelas lides campeiras e o conagraçamento entre peões e fazendeiros foram surgindo os piquetes ou quadros de laçadores nos CTGs. Com a frequência e o número de competidores passou a ser o esporte preferido do campeiro.





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do deputado **Pedro Passos** (PMDB)

Os rodeios, com festa demonstrativa têm dois momentos distintos: as lides campeiras e as artes. Os dois praticam a competição entre grupos e entre indivíduos através dos concursos.

As provas campeiras: tiro de laço, armada, doma, rédea, aparte, paleteada são atividades que demonstram a habilidade do ginete com o cavalo, a vaca e o boi. Já a artística se mantém no tripé: dança, música e declamação. As duas dão vida ao rodeio através da culinária, da indumentária e do fandango que é o momento aglutinador dos participantes.

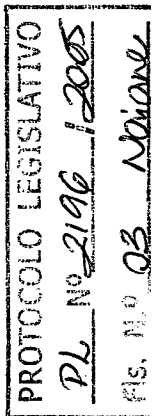
O gaúcho demonstra orgulho de suas raízes e reverencia sua cultura sem macular os princípios de solidariedade e fraternidade para com seus irmãos brasileiros e seus irmãos sul-americanos, esteja ele em qualquer chão onde plantou suas raízes.

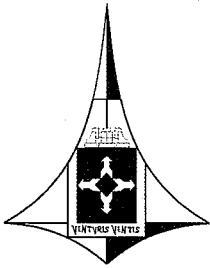
As normas e os regulamentos são oferecidos pelo MTG – Movimento Tradicionalista Gaúcho, mesmo para os CTGs que surgiram fora do estado. Esta normalização é discutida e votada por ocasião dos Congressos Tradicionalistas.

Com a migração gaúcha para o Planalto Central, mais especificamente para o Programa Agricultura Dirigido do Distrito Federal – PAD/DF veio também a saudade. Para que pudessem vivenciar suas tradições foi criado o CTG - Sinuelo da Saudade, em 1983, com a 1ª ronda criada.

Com o passar do tempo e a convivência surgiu a CBTG – Confederação Brasileira de Tradições Gaúchas congregando os estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e o Planalto Central. Já em 1993 foi aceito o desafio do presidente do MTG para que fosse realizado um rodeio no Planalto Central.

Foi um enorme sucesso. Participaram 12 estados com seus piquetes. A pista onde se desenvolveu a atividade foi inaugurada pelo Governador do Distrito Federal, Sr. Joaquim Domingos Roriz.





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do deputado **Pedro Passos** (PMDB)

A partir daí surgiram novos CTGs no Planalto Central também realizando seus rodeios. Surge, então a necessidade de criar uma federação. Criou-se então a FTGPC – Federação De Tradições Gaúchas do Planalto Central, aglutinando 5 estados: Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Bahia e Tocantins.

No ano de 2001, na Granja do Torto realizou-se o 7º rodeio Nacional de campeões. Nesta ocasião houve um fluxo de pessoas acampadas na cidade de mais de 15.000 e com 1.500 concorrentes nas provas. Tudo isso coordenado pela federação com apoio do CTG - Sinuelo da Saudade e o patrocínio do GDF.

As atividades específicas do CTG Sinuelo da Saudade – PAD/DF atinge uma média de 20.000 pessoas da região.

Há a participação deste CTG nos eventos dos CTGs co-irmãos, na região e a nível nacional, sendo que as atividades de cunho social e cultural tornaram-se tradição para a comunidade, na medida que ocorrem os eventos sociais das comunidades da região que usufruem a estrutura existente.

No próximo ano ocorrerá no CTG Sinuelo da Saudade o 14º Rodeio Artístico da FEGARP, mais precisamente de 14 a 16 de julho. Estão previstas atividades artísticas, esportivas e campeira estadual e nacional.

Dessa forma, ao propormos a inclusão do Rodeio Crioulo, no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal, visamos, tanto contribuir com o desenvolvimento de nossa cidade, como permitir que mais pessoas possam ter acesso a essa iniciativa meritória e louvável dos produtores rurais.

Diante do exposto, contamos com o apoio dos nobres pares na aprovação do Projeto de Lei ora apresentado, com a certeza de que a proposta representará amplos benefícios para a população do Distrito Federal.

Sala das Sessões, em.....

DEPUTADO PEDRO PASSOS
AUTOR

